

Informes do Departamento de Vigilância, Prevenção e controle das DST, Aids e Hepatites Virais

45ª Reunião da Comissão de Articulação com
os Movimentos Sociais em IST, HIV/Aids e
Hepatites Virais (CAMS)

Brasília
12 de maio de 2017

Área de Prevenção e Articulação Social (PAS)

GT de Prevenção

- Nos dias 17 e 18 de janeiro de 2017 ocorreu a segunda reunião do Grupo de Trabalho de Prevenção, com o objetivo de definir estratégias para qualificar os processos relacionados à operacionalização da prevenção combinada nos territórios e ao fortalecimento do papel das Redes de Atenção à Saúde.
- O DIAHV está trabalhando na construção de um documento de bases conceituais sobre prevenção combinada do HIV para profissionais, trabalhadores(as) e gestores(as).

GT de Reorganização dos CTA

No dia **10 de março de 2017**, foi realizada por webconferência a terceira reunião do GT de reorganização dos Centros de Testagem e Aconselhamento. Foram apresentados pelo DIAHV os seguintes pontos:

- Os antecedentes de toda a discussão sobre a reorganização dos CTA;
- A estrutura do documento referencial, que será submetido à CIT e à consulta pública;
- A proposta de financiamento, via edital de serviços, para atividades estratégicas, a fim de fortalecer o CTA com a incorporação das estratégias de prevenção combinada e no que se refere ao seu papel nas Redes de Atenção à Saúde, que também será submetida à CIT;
- Planejamento de realização de Encontro Nacional sobre a reorganização dos CTA e possibilidade de desdobramento para encontros regionais e atividades previstas nos Congressos de Aids e de Hepatites Virais.

Oficinas Regionais de Prevenção Combinada com Jovens

Também para fortalecer a agenda de prevenção combinada no território, o DIAHV está se articulando com gestores dos estados e municípios, para, neste ano de **2017**, construir **oficinas de prevenção combinada focada em jovens de populações-chave e prioritárias para o HIV**, sobretudo jovens gays e HSH, considerando os dados epidemiológicos recentemente lançados no último boletim, em 2016, que mostraram um aumento na taxa de detecção em jovens do sexo masculino em todas as faixas etárias.

- Essas oficinas têm por objetivo incorporar os aspectos relacionados às intervenções comportamentais, biomédicas e estruturais que compõem a prevenção combinada, debatidos a partir da reativação do Grupo de Trabalho de Prevenção.
- A contrapartida do DIAHV será principalmente técnica e metodológica, e o Departamento espera que os(as) coordenadores(as) estaduais e municipais de saúde se engajem nessa estratégia e ajudem na organização das oficinas nas regiões.
- Também pretende-se produzir conteúdo a partir dessas oficinas, a serem utilizados na multiplicação dessa estratégia no território, na comunidade, nas mídias sociais e nos espaços nos quais os(as) jovens estão inseridos(as).

Retomada da articulação com o Programa Saúde na Escola (PSE)

O DIAHV participou, no último dia 25/04, do lançamento do Programa Saúde na Escola (PSE). O programa foi ampliado no ciclo dos próximos dois anos. Os Ministérios da Saúde e da Educação editaram uma portaria que trata da manutenção do programa com o reforço da atuação dos agentes de saúde na rede pública.

- Entre os novos serviços que serão garantidos aos estudantes, estão: atualização do calendário vacinal, com foco na vacinação do HPV e da hepatite B; ações de promoção à saúde, como prevenção do HIV e outras Infecções Sexualmente transmissíveis (IST); prevenção do uso abusivo de álcool, tabaco, crack e outras drogas; orientação sobre direito sexual e direito reprodutivo; prevenção das violências e dos acidentes; identificação de sinais de doenças em eliminação, como hanseníase, tuberculose, tracoma e esquistossomose; prevenção à obesidade; cuidados com a saúde bucal, auditiva e ocular; combate ao mosquito *Aedes aegypti*; incentivo à atividade física; e promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos.
- Tudo isso será trabalhado por meio de rodas de conversa com equipes da saúde, das escolas, famílias e estudantes, utilizando a educação entre pares (jovem para/com o jovem), organizando campanhas educativas, incluindo palestras em parceria com profissionais de saúde e realizando a inserção dos conteúdos nas atividades escolares, ao longo do ano letivo.
- As escolas podem aderir ao programa entre 2 de maio e 14 de junho. O ciclo de adesão será de dois anos, com liberação dos recursos a cada 12 meses. Os repasses serão feitos em parcela única às instituições para facilitar a execução das ações de saúde. A expectativa é que o programa alcance 144 mil escolas e atenda ao maior número de estudantes com monitoramento mensal.
- Atualmente, o programa está em 79 mil escolas e atinge, aproximadamente, 18 milhões de alunos. O programa ainda conta com mais de 32 mil equipes da Atenção Básica, distribuídas em 4.787 municípios.

Agenda População Negra

Está em fase de elaboração uma Agenda de Trabalho para a População Negra e Quilombola, que tem por objetivo contribuir para a implementação de ações para o enfrentamento do HIV/aids e sífilis na população negra, considerando o racismo institucional como determinante social das condições de saúde.

- Os Eixos norteadores dessa agenda são as diretrizes da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN). Assim que finalizada, a agenda será compartilhada com todos(as) os(as) envolvidos(as).
- A ideia principal é que este processo incentive estados e municípios a proporem suas agendas de acordo com a realidade do contexto local, contando com o apoio do DIAHV e de outras áreas técnicas do MS.

Agenda sobre Prevenção Combinada às pessoas que usam álcool e outras drogas

Para fortalecer as estratégias de **Prevenção Combinada junto às pessoas que usam álcool e outras drogas**, com vistas à redução das IST, HIV, Aids, Hepatites Virais e ao cuidado integral às PVHA, o DIAHV planeja a realização de **oficinas com gestores e trabalhadores das redes de atenção à saúde**, com o objetivo de:

- Ampliar estratégias de acesso e cuidado integral das pessoas que usam drogas, destacando o papel das parcerias com ONG, agentes comunitários de saúde, redutores e redutoras de danos;
- Implementar outras oportunidades de diagnóstico, com a utilização dos testes rápidos para a sífilis, HIV e HV em ações extramuros de abordagem às pessoas que usam drogas, ações de redução de danos e de intervenções entre pares;
- Fortalecer a oferta e adesão à PEP junto às PUD;

- Implantar ações de vinculação e retenção ao tratamento das IST, HIV/Aids e hepatites virais, relacionadas ao uso de substâncias psicoativas;
- Implementar conteúdos nos processos de formação permanente que apoiem as equipes de saúde e outros trabalhadores na abordagem das especificidades das PUD, com vistas à redução de suas vulnerabilidades para as IST, HIV/aids e hepatites virais;
- Estruturar informação sistematizada sobre diagnóstico e tratamento ARV e das HV entre pessoas que usam álcool e outras drogas;
- Ampliar informações sobre redução de danos na aplicação de silicone industrial e hormônios voltadas ao cuidado das pessoas trans.

As oficinas priorizarão regiões de fronteira e estados com Cooperações Interfederativas. Ainda podem ser contempladas outras localidades estratégica e epidemiologicamente relevantes.

Agenda de trabalho sobre o Preservativo Feminino

A agenda de trabalho sobre o Preservativo Feminino é uma das estratégias de prevenção combinada realizadas no DIAHV. Desde o começo do ano estão acontecendo fonoconferências e reuniões presenciais com várias coordenações municipais e estaduais de IST, HIV/Aids e HV do país, com o intuito de conhecer e melhor compreender as estratégias de oferta e de distribuição do preservativo feminino localmente. Além disso, realizaram-se oficinas no Rio de Janeiro e em Pernambuco (em maio acontecerá no Amazonas) com profissionais de saúde e/ou representantes de movimentos sociais e líderes comunitários para contribuir na incorporação e no fortalecimento do acesso, da oferta e do uso dos preservativos femininos como estratégia de prevenção às IST, HIV/aids e hepatites virais. Temos divulgado permanentemente nas mídias sociais do DIAHV o PF. Ao mesmo tempo, reuniões

com outras áreas governamentais e agências da ONU vêm fortalecendo essa agenda e levando o insumo para outras instâncias. Busca-se, assim, a ressignificação de mitos, enfocando questões ligadas às sexualidades, à autonomia das mulheres e à prevenção combinada.

Profilaxia Pós-Exposição do HIV – PEP

Considerando a necessidade de se estabelecerem recomendações e diretrizes para a organização dessa rede de serviços, em 2016 o Ministério da Saúde publicou o documento “Diretrizes para organização da Rede de Profilaxia Antirretroviral Pós-Exposição de Risco à Infecção pelo HIV – PEP”. O documento foi enviado às secretarias estaduais e municipais de Saúde. A relação dos serviços que ofertam PEP em todo o território nacional está disponível no sítio eletrônico do DIAHV e em um aplicativo recém lançado: <<<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.datasus.pcdtpep>>> por meio das lojas ‘Google play’ e ‘Apple Store’, para os sistemas operacionais ‘Android’. Atualmente estão cadastrados 626 serviços que ofertam PEP em 268 municípios. Todas as capitais do país contam com ao menos um serviço de saúde que oferta PEP cadastrado no sistema.

Pessoas privadas de liberdade

Em 15 de dezembro de 2016, o DIAHV promoveu a primeira **“Reunião Técnica para a elaboração de agenda integrada de prevenção das IST/HIV/Aids e HV para pessoas privadas de liberdade”**, com representantes das pastorais Carcerária, Aids e Menor e equipe técnica do Ministério da Saúde, com o intuito de estabelecer o diálogo, considerando a inclusão da temática das IST/HIV/Aids e Hepatites Virais junto às pessoas privadas de liberdade, por meio da atuação das pastorais no âmbito do sistema prisional. Essa reunião teve como objetivos:

Assistência e Tratamento (AT)

Coordenação da Área de Assistência e Tratamento

SIMC

- Foram feitas melhorias no sistema de monitoramento clínico, incluindo relatório de PVHA em abandono de tratamento. O próximo passo da melhoria da ferramenta será desenvolver o relatório de irregularidade de tratamento e irregularidade de seguimento laboratorial.

Aplicativos

- Estão disponíveis na loja virtual os aplicativos dos PCDTs de IST, PEP, adulto e criança e adolescente.

Lipodistrofia

- A portaria para habilitação dos serviços para tratamento da lipoatrofia facial e lipodistrofia foi concluída e tramitada para o GTVS para análise e publicação. Tal portaria facilitará o cadastro dos estabelecimentos para realizar o preenchimento facial, ampliando assim o acesso para PVHA que têm essa indicação.

Certificação da eliminação da transmissão vertical do HIV

- No mês de junho, serão validados os instrumentos da certificação para posteriormente pautar a discussão na CIT e publicar as diretrizes.

Oficinas de Médicos Referência em Genotipagem (MRG)

- Realizadas oficinas de capacitação para novos MRG em Salvador, em fevereiro deste ano. Participaram dessas oficinas médicos dos estados das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Em março deste ano, foram realizadas oficinas em Porto Alegre para

médicos atuantes nos estados das regiões Sul e Sudeste, e demais remanescentes da oficina anterior em Salvador.

- Após as oficinas, os novos MRG permanecem sob tutoria por 30 dias e os laudos de genotipagem são liberados sob a supervisão de um tutor. A tutoria da oficina de Salvador foi finalizada em março e a de Porto Alegre será concluída em maio de 2017.
- Como resultado dessas oficinas, já podemos dizer que em Goiás não há laudos pendentes de nenhum período. Os demais estados estão com laudos sendo liberados, com uma diminuição significativa dos laudos pendentes: para a oficina de Salvador, 419 de 1.699 laudos já foram liberados, e para a oficina de Porto Alegre, 269 de 6.925 laudos já foram liberados.
- Está em planejamento uma nova oficina de atualização dos MRG atuantes, prevista para ser realizada em junho.
- Está agendada uma reunião em 01/06 para definição dos membros participantes das câmaras técnicas nos estados.

Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT)

- Os PCDTs de adultos, de PEP e de Transmissão Vertical estão sob revisão e foram submetidos à subcomissão da CONITEC em 05/05/17.
- OPCDT de Profilaxia Pré-Exposição e seu plano de implementação foram aprovados em 04/05/17 pela CONITEC. No momento, aguarda-se aprovação do tenofovir+FTC na ANVISA para publicação e disponibilização no SUS.

Hepatites Virais (HV)

Hepatite A

- Ampliação da faixa etária da imunização no calendário da criança em 2017:
 - **Anteriormente:** idade máxima até dois anos de idade;
 - **Atualmente:** uma dose aos 15 meses ou até quatro anos, 11 meses e 29 dias (cinco anos).

Hepatite B e Delta

- **PCDT para Hepatite B e Coinfecções:**
Aprovação em dezembro/2016;

Modificações nos esquemas terapêuticos para o tratamento das hepatites B e D:

- Substituição do uso da alfainterferona pela alfapeguinterferona;
- Substituição do uso de lamivudina e adefovir por tenofovir e entecavir;
- A peguinterferona poderá ser utilizada em todos os pacientes de hepatite B que não a tiverem utilizado anteriormente, por um período proposto de 48 semanas;
- Para a hepatite Delta, a peguinterferona poderá ser utilizada por um período de 48 semanas, estendendo-se até 96 semanas, com a possibilidade do uso associado de peguinterferona e/ou tenofovir/entecavir;
- Exclusão da obrigatoriedade de realização do HBV-DNA para início do tratamento;
- Manutenção da lamivudina xarope e comprimido para o tratamento de crianças até 18 anos.

• Plano de Enfrentamento das Hepatites Virais na Região Norte do Brasil, com enfoque na Hepatite Delta

- Criação do Grupo de Trabalho;
- Discussão e aprovação do Plano;
- Elaboração de estratégias, junto aos estados, para operacionalização do plano;
- Elaboração do I Encontro Regional, que acontecerá em Manaus no mês de julho.

Hepatite C

- Revisão do PCDT HCV e Coinfecções - versão 2017.
 - Apresentação em Sessão Plenária da CONITEC em 08 de fevereiro;
 - Consulta Pública entre os dias 25 de março e 13 de abril;
 - Aprovação do PDCT junto à CONITEC em 04 de maio.

As principais inovações introduzidas por este PCDT são:

- Ampliação da indicação de tratamento para grupos com maior risco progressão:
 - Fibrose F2 há mais de três anos por elastografia;
 - Hepatite autoimune;
 - Hemofilia e outras coagulopatias hereditárias;
 - Hemoglobinopatias e anemias hemolíticas;
 - Coinfecção HBV/HCV.
- Ampliação do tempo de tratamento com o regime de sofosbuvir e daclatasvir de 12 para 24 semanas em pacientes com diagnóstico de hepatite C crônica genótipo 3 com cirrose (aprovada na plenária da CONITEC em

- 1º de dezembro de 2016; publicado na Portaria Nº 18, de 19 de abril de 2017);
- Incorporação da associação medicamentosa composta por veruprevir, ritonavir, ombitasvir e dasabuvir (aprovada e publicada na Portaria Nº 40, de 30 de novembro de 2016);
- Atualização dos esquemas de tratamento e inclusão do tratamento para pacientes portadores de genótipos 5 e 6;
- Atualização do tratamento da hepatite C aguda;

- Reinclusão do tratamento para crianças;
- Reintrodução da indicação do uso de filgrastim e eritropoietina no manejo dos eventos adversos;
- Aprimoramento dos critérios de seguimento clínico com inclusão de critérios de interrupção de tratamento, se necessário;
- Inclusão do tratamento prioritário para pacientes com coinfeção HBV/HCV.

- **Alterações no formulário de solicitação de medicamentos - SICLOM**

- Disponível a versão do Formulário de Solicitação de Medicamento – Tratamento com a alteração:
 - No campo 11, há a possibilidade de informar sobre pacientes coinfectados (hepatite B, hepatite C e tuberculose).

Tratamento Hepatite C

- Número de pacientes tratados - outubro/2015 a abril/2017

QUANTIDADE DE PACIENTES				DISTRIBUIÇÃO
Trimestre	12 semanas	24 semanas	TOTAL	
Programação do 4º trimestre/15	5.229	2.230	7.459	1ª DISTRIBUIÇÃO
Programação do 1º trimestre/16	7.904	420	8.324	2ª DISTRIBUIÇÃO
Complementação do 1º trimestre/16	4.517	110	4.627	3ª DISTRIBUIÇÃO
Programação do 2º trimestre/16	4.826	1.564	6.390	
Complementação do 2º trimestre/16	3.684	754	4.438	4ª DISTRIBUIÇÃO
Programação do 3º trimestre/16	4.463	894	5.357	
Complementação do 3º trimestre/16	4.862	693	5.555	5ª DISTRIBUIÇÃO
Programação do 4º trimestre/16	1.644	292	1.936	
Complementação 4º trimestre/16	4.127	472	4.599	6ª DISTRIBUIÇÃO
Programação do 1º trimestre/17	1.370	149	1.519	
Complementação do 1º trimestre/17	3.672	292	3.964	
Programação do 2º trimestre/17	1.239	102	1.341	7ª DISTRIBUIÇÃO
TOTAL	47.537	7.972	55.509	

* Fonte: DSF/SCTIE/MS

- Número de pacientes com coinfeção (hcv/hiv) tratados - Abril/2016 a abril/2017

Trimestre (programação + complementação)	Pacientes coinfectados (HCV/HIV)
2º trimestre de 2016	790
3º trimestre de 2016	969
4º trimestre de 2016	806
1º trimestre de 2017	555
2º trimestre de 2017 (sem complementação)	97
TOTAL	3.217

- Diagnóstico e teste rápido:

Ano	Teste rápido hepatite B	Teste rápido hepatite C
2016	4.727.500	3.888.925
2017 (jan/março)	817.900	856.900

- A Campanha de Hepatites 2017 está em elaboração.



Laboratório (LAB)

- Realizada em Brasília, nos dias 29 e 30 de março, a 1ª Oficina sobre as estratégias de ampliação do uso e distribuição dos testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites B e C no Brasil. O objetivo do evento foi promover a troca de experiências entre os trabalhadores e profissionais de saúde, indicados pelas coordenações estaduais e das capitais, que são responsáveis pela ampliação da testagem rápida e pela rede de capilaridade dos testes rápidos. As apresentações realizadas no evento estão disponíveis em: <<http://www.aids.gov.br/pagina/testes_rapidos>>.
- O Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais tem uma nova empresa fornecedora de teste rápido para HIV: o teste HIV Tri Line Bioclin começou a ser distribuído no mês de abril.
- O TELELAB, plataforma de ensino a distância utilizada pelo Ministério da saúde como ferramenta de multiplicação de conhecimento, já emitiu 36.540 certificados para os cursos de diagnóstico do HIV, da Sífilis e das Hepatites Virais. No total, são 12.602 pessoas capacitadas para realização da testagem rápida do HIV, 10.172 da sífilis e 13.766 das hepatites virais espalhadas por todos os estados brasileiros.
- O DIAHV está trabalhando intensamente para ampliar a utilização dos testes rápidos e o uso do sistema de gestão dos testes rápidos (Sisloglab), com o intuito de mapear o alcance dos testes nos estados e municípios. Atualmente, 3.324 municípios estão cadastrados no Sisloglab; no entanto, o uso do sistema para pedidos e gestão dos TR tem sido feito por 1.470 municípios.
- Disponibilizada ferramenta para gestão dos dados laboratoriais dos exames de Carga Viral, CD4 e Genotipagem do HIV por parte das coordenações estaduais e das capitais. Essa ferramenta - o Labgerencial - facilitará o monitoramento dos indicadores e a vigilância epidemiológica local.
- A colaboradora Nazle Veras, da área de laboratório, representou o DIAHV no "WHO HIV Drug Resistance Guideline Development Group Meeting" - Reunião do Grupo de Desenvolvimento de Manuais da Organização Mundial da Saúde, realizada em Genebra no mês de março de 2017. O objetivo do encontro foi definir a resposta da saúde pública quanto à resistência transmitida do HIV aos antirretrovirais. O Brasil, por ser um dos primeiros países do mundo a implementar o dolutegravir na primeira linha de tratamento antirretroviral, apresentou durante a reunião seu plano de implementação de um regime não baseado em inibidores da transcriptase reversa na primeira linha.



Informações Estratégicas (IE)

Núcleo de Vigilância Epidemiológica

- 1) Realizado o **Curso de Capacitação** de Multiplicadores em Vigilância Epidemiológica em **Santa Catarina**.
- 2) Início da Elaboração do **Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais 2017**.
- 3) Elaboração, em conjunto com o Programa Nacional de Controle da Tuberculose, do **1º Boletim Epidemiológico de Coinfecção TB-HIV**, a ser lançado na 15ª Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (EXPOEPI).
- 4) Realizados de 08 a 12 de maio **Cursos de Capacitação** para multiplicadores de **Vigilância Epidemiológica do HIV e Sífilis** em Porto Alegre, para os estados do Rio Grande do Sul e Amazonas.

Núcleo de Pesquisa

- 5) Conclusão da coleta de dados do “Estudo epidemiológico sobre a prevalência da infecção de sífilis, do HIV, das hepatites B e C e fatores comportamentais associados em **conscritos das forças armadas**, 8ª edição” com divulgação de resultados prevista para o 2º semestre de 2017.
- 6) Conclusão da coleta de dados do “Estudo de abrangência nacional de comportamentos, atitudes, práticas e prevalências de HIV, sífilis e hepatites B e C entre **Mulheres Profissionais do Sexo**” nos municípios de Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF) e Campo Grande (MS), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador(BA) e São Paulo (SP), com divulgação de resultados prevista para o 2º semestre de 2017.

- 7) Conclusão da coleta de dados do “Estudo de abrangência nacional de comportamentos, atitudes, práticas e prevalências de HIV, sífilis e Hepatite B e C entre **Homens que fazem Sexo com Homens**” nos municípios de Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Campo Grande (MS), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São Paulo (SP), com divulgação de resultados prevista para o 2º semestre de 2017.
- 8) Em fase de conclusão a coleta de dados do “Estudo de abrangência nacional de comportamentos, atitudes, práticas e prevalências de HIV, sífilis e Hepatite B e C entre **travestis e transexuais**” nos municípios de Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Campo Grande (MS), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São Paulo (SP).
- 9) Em fase de conclusão as análises do “Estudo de abrangência nacional de sobrevida e mortalidade de pacientes com aids no Brasil, com diagnóstico no período de 2003 a 2007”, com divulgação de resultados prevista para o 2º semestre de 2017.



Gestão e Governança (GG)

Edital de Eventos

- Cinquenta e três propostas de organizações da sociedade civil de 19 estados e do Distrito Federal foram aprovadas para a realização de ações de prevenção combinada relacionadas às IST/HIV/aids e hepatites virais. O resultado da Chamada Pública 001/2017 foi anunciado no dia 28 de abril pelo DIAHV. O total destinado aos projetos aprovados é de R\$ 3,9 milhões.
- Os projetos serão executados em parceria com as Organizações da Sociedade Civil para a realização de ações e eventos de abrangência regional ou nacional relacionados diretamente à prevenção de IST e/ou HIV/aids e/ou hepatites virais, dirigidos prioritariamente às populações em contexto de maior vulnerabilidade.
- Também deverão ser contemplados eventos que promovam ações de prevenção das IST/HIV/aids e hepatites virais que estimulem o diagnóstico precoce do HIV, sífilis e hepatites virais durante as comemorações do orgulho LGBT, contribuindo para a promoção da saúde dessa população.

Prorrogação de prazo para submissão de trabalhos para o Congresso Brasileiro de HIV / AIDS e Hepatites Virais

- Os interessados em submeter trabalhos para o 11º Congresso de HIV/Aids e 4º Congresso de Hepatites Virais terão até o próximo dia 22 de maio para submeter suas propostas à avaliação da comissão organizadora do evento. Os resumos devem ser cadastrados no formulário disponível no site do evento: <<hepaids2017.aids.gov.br>>, no menu "Submissão de Trabalhos".

- O Congresso Brasileiro de HIV/Aids e Hepatites Virais tem se firmado como o principal fórum de debates no campo das IST, HIV/aids e hepatites virais no país, influenciando o processo de formulação de políticas públicas intersetoriais, na construção de estratégias locais de enfrentamento das epidemias e contribuindo, em última instância, para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS.
- Com público total estimado de 4.000 pessoas, a 11ª primeira edição do Congresso de HIV/Aids e 4ª edição do Congresso de Hepatites Virais estão programadas para serem realizadas no período de 26 a 29 de setembro de 2017, na cidade de Curitiba/PR.

Novo Endereço do DIAHV

- Anote o novo endereço do DIAHV:

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais

SRTVN Quadra 701, lote D, Edifício PO-700
CEP: 70.719-040 – Brasília/DF
Fones: (61) 3315-7737 / 7693 / 7608

- Além da redução dos custos de locação de imóveis, a mudança de endereço visa unificar as unidades administrativas do MS, facilitando a gestão, a logística e o atendimento à população. A expectativa é que a integração das unidades administrativas

Ações Estratégicas (AE)

Cooperações Interfederativas:

- A Cooperação Interfederativa com o estado do Rio Grande do Sul foi assinada em dezembro de 2013 e prorrogada, conforme previsto no Termo de Cooperação, em dezembro de 2015 por mais dois anos, com previsão de encerramento em dezembro de 2017.

Destacam-se como principais avanços:

1. Fortalecimento das ações articuladas entre IST/Aids e Atenção Básica, que contribuiu para a construção da Linha de Cuidado das PVHA e o compartilhamento do cuidado desses usuários com a Atenção Básica;
 2. Estabelecimento do Fluxo da PEP;
 3. Construção das Cascatas do Cuidado Contínuo das PVHA do estado do RS e dos 15 municípios prioritários;
 4. Adesão dos municípios prioritários ao Sistema de Monitoramento Clínico – SIMC;
 5. Realização de pesquisas em HIV/Aids; e
 6. Construção de um Observatório de Aids.
- A Cooperação Interfederativa com o estado do Amazonas foi assinada em junho de 2014 e prorrogada, conforme previsto no Termo de Cooperação, em junho de 2016 por mais dois anos, com previsão de encerramento em junho de 2018.

No final de 2016, houve uma reformulação do Plano de Trabalho da Cooperação para atender à prorrogação deste.

Destacam-se como principais avanços:

1. Ampliação da oferta de testes rápidos para HIV, sífilis, hepatite B e C em Manaus;
2. Descentralização do atendimento das PVHA para a Atenção Básica nos municípios de Benjamim Constant, Tabatinga e Parintins;
3. Ampliação dos serviços laboratoriais (CD4 e Carga Viral) nos municípios de Tabatinga e Benjamin Constant;
4. Realização de pesquisas em HIV/Aids; e
5. Elaboração do Boletim Epidemiológico do estado.

- A Cooperação Interfederativa com o estado de **Santa Catarina** foi assinada em setembro de 2015, porém o recurso foi repassado em agosto de 2016.

Ainda em 2016 o estado realizou várias atividades que não necessitavam de recursos financeiros, como as capacitações em vigilância epidemiológica e a contratação de consultorias, em parceria com o Ministério da Saúde.

No final de 2016 o estado decidiu em CIB pelo repasse dos recursos aos 12 municípios contemplados na Cooperação, ficando os municípios obrigados a elaborar um plano de trabalho para a execução das ações prioritárias.

- Em 2016 iniciou-se um processo de articulação com o estado do Rio de Janeiro para o estabelecimento da cooperação interfederativa em DST/Aids. O Termo de Cooperação encontra-se em tramitação na Secretaria de Vigilância em Saúde para assinatura pelo Ministério da Saúde.

Comunicação (COM)

Dezembro/2016

- **A Campanha de Prevenção do HIV/aids iniciou-se em dezembro de 2016 e terá seus temas estendidos durante o ano de 2017.**
 - o Apoio da Pastoral da Aids à campanha, com o slogan:

“Nós podemos construir um futuro sem aids”. Foi produzido um filme para TV com duração de 2 minutos; spot de rádio; cartazes e pôsteres impressos para distribuição nas pastorais em todo o país. A campanha teve a participação voluntária da cantora Fafá de Belém como protagonista. O filme também contou com a figuração e apoio de participantes da sociedade civil e pessoas vivendo com HIV/aids.

Ações do dia Mundial de Luta contra a Aids/2016

- o Lançamento da Campanha publicitária:
 - O tema da campanha, que norteará todas as ações de 2017, foi **Prevenção Combinada**, voltada para o público jovem, tendo como apelo principal o poder que as pessoas têm à sua disposição para escolher a melhor forma de prevenção. Esse objetivo está claro no slogan da campanha:

“Aids. Escolha sua forma de prevenção”.

Foram feitos dois filmes, um para divulgação nas mídias sociais, com 1:30 minutos de duração, e outro de 30 segundos para a TV.

- **Talk show - Pergunta aê!**

- o Para marcar também o Primeiro de Dezembro, o talk show realizado em Brasília contou com a presença de youtubers para aquecer o bate-papo. Entre os convidados, estavam presentes o grupo **Põe na Roda** e o médico infectologista **Dr. Maravilha**, além de ativistas e do corpo técnico do Departamento. O talk show foi aberto aos alunos do ensino secundário da capital federal, que puderam tirar dúvidas sobre os temas relacionados ao HIV/aids e outras IST. O evento contou com o apoio do Governo do Distrito Federal.

Janeiro/2017

- **Lançamento do Webdoc PopTrans**

- O evento em Brasília lançou o primeiro filme de uma série que será feita no decorrer do ano. O filme traz depoimentos sobre a história de vida de seis pessoas trans, suas características e seus desafios para terem respeitados os seus direitos.

Fevereiro/2017

- **Lançamento da Campanha de Carnaval**

- A campanha teve peças publicitárias externas como busdoor, outdoor, cartazes, frontline, um filme de 30 segundos para a TV e outro de 30 segundos para as mídias sociais e spot de rádio. Como material impresso, foram produzidas ventarolas com o “*assim pega, assim não pega*”, distribuídas nos principais pontos de

Resultado de mídias sociais/Facebook

Dezembro

• **Dia Mundial de Luta contra a Aids**

Campanha: "Aids. Escolha sua forma de prevenção"

Vídeo 30:



19 mil compartilhamentos

13 mil visualizações

7,2 mil comentários

• **Cards redes sociais:**



1.758 pessoas alcançadas

• **Talk show Pergunta aê!**



23.794 pessoas alcançadas

5.824 visualizações a partir do Facebook do DIAHV

• **Campanha Pastoral da Aids – "Nós podemos construir um futuro sem aids"**



5.220 pessoas alcançadas

280 visualizações a partir do Facebook do DIAHV

Janeiro

Dia Mundial da Visibilidade Trans

- **Webdocumentário Pop Trans**



18.641 pessoas alcançadas

4.569 visualizações a partir do facebook do DIAHV

Fevereiro

Carnaval 2017

- **Campanha: "Aids. Escolha sua forma de prevenção"**

Vídeo 30:



2.951 visualizações

- **Ações de Carnaval das redes sociais do DIAHV**



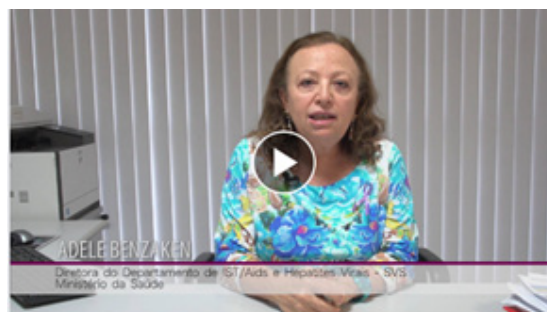
/ISTAidsHV /ISTAidsHV @ISTAidsHV @dataidhv

19.480 pessoas alcançadas

1.182 pessoas envolvidas

Março

- **Mês das mulheres: "Somos muitas. Somos diversas. Juntas nos protegemos"**



7.512 pessoas alcançadas

2.431 visualizações a partir do Facebook do DIAHV

Abril

• Sífilis

Estágios da sífilis

SÍFILIS PRIMÁRIA — pequenas feridas nos órgãos genitais (cancro duro) que desaparecem espontaneamente e não deixam cicatrizes; gânglios aumentados e inguas na região das virilhas.

SÍFILIS SECUNDÁRIA — manchas vermelhas na pele, na mucosa da boca, nas palmas das mãos e plantas dos pés; febre; dor de cabeça; mal-estar; inapetência; linfonodos espalhados pelo corpo, manifestações que também podem regredir sem tratamento, embora a doença continue ativa no organismo.

SÍFILIS TERCIÁRIA — comprometimento do sistema nervoso central, do sistema cardiovascular com inflamação da aorta, lesões na pele e nos ossos.

Evite a infecção pela sífilis.
#UseCamisinha

www.aids.gov.br

#ISTAdoIV #ISTAdoIV @ISTAdoIV @istadiv

21.191 pessoas alcançadas

896 pessoas envolvidas

• Divulgação WHS Brasil 2017

Faltam 5 dias

#WHSBrasil

Inscreva seu trabalho
Até 1/05/2017

Contribua para a resposta as hepatites virais em suas regiões ou comunidades

World Hepatitis Summit 2017

aids.gov.br worldhepatitissummit.org

#ISTAdoIV #ISTAdoIV @ISTAdoIV @istadiv

3.672 pessoas alcançadas

300 pessoas envolvidas

• Divulgação HepAids 2017

11º CONGRESSO DE HIV/AIDS
4º CONGRESSO DE HEPATITES VIRAIS
PREVENÇÃO COMBINADA: MULTIPLICANDO ESCOLHAS
26 A 29 DE SETEMBRO DE 2017 - CURITIBA/PR

Últimos dias para inscrever seu trabalho no **HepAids2017**

Submissão de trabalhos
de 07 de abril até 08 de maio

Prêmio para os melhores trabalhos

Todos os trabalhos aprovados terão bolsas integrais
Faça a sua inscrição - <http://hepaids2017.aids.gov.br/pt-br>

www.aids.gov.br

#ISTAdoIV #ISTAdoIV @ISTAdoIV @istadiv

59.905 pessoas alcançadas

2.146 pessoas envolvidas

• Facebook: 24.593 curtidores

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais

SRTVN Quadra 701, lote D, Edifício PO-700
CEP: 70.719-040 – Brasília/DF
Fones: (61) 3315-7737 / 7693 / 7608

